

## NORDESTE DO BRASIL, A PARCEIRA COMO ALTERNATIVA

Abelardo Ballar da Rocha; María Filonila dos Santos Díaz Regueira  
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), Departamento  
de Ciências Geográficas A Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação  
Joaquim Nabuco, Recife  
BRASIL

O objetivo principal desse trabalho é levantar questões referentes a privatização de empresas públicas, como também analisar as fusibilidades de um maior cooperação entre os setores públicos e privados, a través do sistema de parceria. O estudo es dirigido para o Nordeste Brasileiro, procurando-se adequar o debate que diz respeito, atualmente, as novas formas de atuação do estado, como agente produtivo, ás características específicas da região. Uma região e que faz parte de periferia da periferia do capitalismo. A falta de compradores interessados torna a privatização muito difícil no Nordeste, sobretudo no que se refere as empresas públicas estaduais e municipais. São, geralmente, empresas combalidas, deficitárias, o que reflete as profundas distorções estruturais nelas existentes. Por sua vez, o grande capital, ao que tudo indica, não tem maiores interesses em realizar, no presente momento, investimentos significativos no Nordeste. A parceria com a iniciativa privada desse modo representaria. Provavelmente, o caminha mais adequado para que o setor público possa desempenhar, com competência, as funções que tradicionalmente são de sua responsabilidade. A crise financeira porque passa o Estado torna imprescindível a presença de parceiros junto as entidades governamentais. Só assim será possível adquirir os recursos necessários para realizar investimentos naquelas áreas de competência do setor público. E fundamental, no presente momento, que o Estado delegue a iniciativa privada a responsabilidade de realizar uma série de tarefas que, até então, vinha executando com exclusividade.